

Código Coleção:	0699L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Betina quero-quero, obra elaborada por Andreia Vieira, é uma narrativa visual que conta a história de Betina, uma criança que sempre queria tudo. Construída a partir de desenhos elaborados com traços leves, a narrativa apresenta uma menina que impunha seu querer. Sua família, mesmo não muito contente, para agradá-la, fazia seus caprichos, no entanto, isso os deixava chateados e exauridos. A obra se inicia com Betina, ainda no carrinho de bebê, ladeada por seus pais que estimulavam suas primeiras palavras (p. 5 e 6) sugerindo seus nomes (mãe mãe... e pá pá pá...). No entanto, a primeira palavra de Betina foi Qué! (mirando o objeto que manuseavam). E conforme ia crescendo, seu querer crescia junto em quantidade e intensidade. Nada lhe bastava, tudo queria e tudo conseguia. Mesmo com tantos brinquedos que lotavam seu quarto (p. 23), ela ainda não se satisfazia e os pertences de sua família entraram na sua mira: a boneca de sua irmã (p. 24 e 25), o celular e sapatos de sua mãe (p. 27 e 28), a coleira e o osso do cachorro (p. 29 e 30), o guarda-chuva e a chave do carro do pai (p. 31 e 32). Isso ainda não lhe bastava, pois quando encontrou um pássaro que, assim como ela, falava o tempo todo (Quero! Quero! Quero! Quero!) quis ele para si também (p. 34 e 35). O querer de Betina chateava a família, até que um dia ela descobriu que era melhor ser querida...	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Não se aplica
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não se aplica
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não se aplica
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não se aplica
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Não se aplica
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Não se aplica
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra foi classificada como livro de imagens. No livro há uma pequena presença de palavras, que limitam-se às expressões do desejo de acumular de Betina e revelam a sua intenção de apropriar-se de tudo que vê ao seu redor, ou seja, basicamente, foi registrada a palavra QUERO, com pequenas variações QUE! (p. 7), QUEÉÉÉÉ! (p. 9-10), QUELOOOOOOOO! (p. 15), a depender das habilidades orais desenvolvidas pela menina. Assim, não é adequado avaliar a qualidade do texto verbal da obra BETINA QUERO QUERO, posto que esta se constitua como texto imagético, em que a narrativa se faz pela via das ilustrações.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não se aplica
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
A narrativa visual Betina, quero-quero, elaborada por Andreia Vieira, é composta predominantemente por imagens e apresenta qualidade estética e literária, contribuindo para a formação do leitor. O texto visual (da p. 1 a 58) explora recursos que favorecem a compreensão das nuances da narrativa, levando o leitor a completar a reflexão sugerida e criar outras a partir do uso de poucas cores - branco, preto, vermelho e cinza - que garantem uma tematização e um foco em ações, com vistas à experiência estética e literária em todos os momentos na narrativa. O uso dessas cores e proposições imagéticas que levam o leitor a uma viagem entre mundos e pensamentos, sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário. Cabe destacar que, na narrativa, somente as roupas e os desejos de Betina estão coloridos, o que suscita a ideia dela ser o centro da atenção de tudo e todos (talvez pelo fato de ser a menor, a caçula da casa) e ter seus caprichos sempre atendidos. Assim que o objeto não era mais o desejo de Betina e este não tinha mais importância a ela, não se apresenta mais com cores, como os brinquedos que ganhou de aniversário - enquanto ela os desejava (p. 20, 21, 22 e 23) tinham cores e quando ela já não desprendia atenção a eles, saíam do seu interesse e perdiam as cores - a graça - para ela (p. 40 e 42). Sobre o uso das cores, também é importante citar a cor cinza que surge como pano de fundo no seu quarto; antes (p. 23) era repleto de brinquedos com cores; quando ela está como os novos objetos que pegou da família apenas esses objetos estão com cores e todos os demais brinquedos amontoados já estão acinzentados (p. 40); quando ela está só no quarto a pensar tudo fica cinza, sem graça (p. 43, 44, 45, 46 e 50); e, quando ela liberta o pássaro quero-quero, o cinza desaparece (p. 51). Assim, a narrativa visual contribui para a consolidação e ampliação do repertório imagético do leitor como também favorece a imaginação e a elaboração por parte do leitor de um textual verbal, pois permite que hipóteses de narrativa e de falas sejam tecidas. Cabe destacar que não foram encontradas nas imagens apresentadas apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, como também não explora a violência e/ou a morte de forma acrítica.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Não se aplica
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A obra está adequadamente indicada à categoria (faixa etária) do público a que se destina (Pré-escola), todavia, pode ser explorada por diversas outras faixas etárias em virtude das temáticas abordadas e reflexões feitas (consumismo infantil e relação familiar com filhos mais novos). Betina queria tanto que nem consegue segurar/usar; se cansava na mesma velocidade com que queria alguma coisa. Assemelhava-se ao polvo (p. 38 - que também pegou de alguém) com braços (quereres) inúmeros. Os traços dos desenhos, sua disposição e a identificação com as ações e com os personagens, além da possibilidade interpretativa das imagens, garante a atenção de crianças da mais tenra idade. A criança pode manusear e ler o que vê de maneira autônoma - não excluindo, é claro, a mediação adulta, mas lhe dando possibilidade de ler sozinha, de enxergar detalhes narrativos e/ou criá-los a partir das relações que estabelece. As discussões/reflexões provocadas pela narrativa imagética demonstram que a obra está isenta de abordagens simplificadoras, superficiais e homogeneizantes. Na verdade, suscita discussões atuais sem perder a literalidade e a riqueza imagética da obra, possibilitando confrontos entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, principalmente pelas temáticas abordadas. Assim, a narrativa visual contribui para a consolidação e ampliação do repertório imagético do leitor como também favorece a imaginação e a elaboração por parte do leitor de um texto verbal, pois permite que hipóteses de narrativa e de falas sejam tecidas. Como a narrativa é composta predominantemente por imagens, não se avaliou o vocabulário e se este estava apropriado para abordagem do tema.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
No que se refere ao seu projeto gráfico editorial, a distribuição das imagens nas páginas e ao longo do livro cria uma narrativa, dando detalhes a elementos e ações dos personagens e a disposição das imagens na página (a imagem se completa com as duas páginas ladeadas) permite compreender a sequência narrativa. Desta forma, a organização gráfica editorial não só favorece a leitura como a enriquece. Assim como em toda a obra, capa e contracapa contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura, despertando o interesse, pois a capa traz Betina com um polvo com os braços cheios de brinquedos que instiga hipóteses sobre a narrativa. Na contracapa, a autora apresenta a obra de forma poética, (Um urso gigante, um pássaro falante, / um brinquedo alucinante, / um polvo ajudante. / Betina qué, quééé, quer! / E com isso deixa sua família de cabelo em pé! / E de tanto acumular coisas e nunca ter o bastante, / finalmente vai descobrir o que para ela / é a coisa mais importante). O poema de contracapa, além de sonoro e provocativo, convida à leitura. Mesmo não sendo obrigatório para obras em avaliação para a Educação Infantil, categorias 1, 2 e 3, há no material apresentação da autora Andréia Vieira (p. 57) e da obra (p. 57 e contracapa).	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Não se aplica
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
A narrativa visual Betina quero-quero é composta predominantemente por imagens e apresenta qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor. O texto visual (da p. 1 a 58) explora recursos que favorecem a compreensão das nuances da narrativa, levando o leitor a completar a reflexão sugerida e criar outras a partir do uso de poucas cores - branco, preto, vermelho e cinza - que garantem uma tematização e um foco em ações, com vistas à experiência estética e literária em todos os momentos na narrativa. O uso dessas cores e proposituras imagéticas que levam o leitor a uma viagem entre mundos e pensamentos, sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário. Cabe destacar que, na narrativa, somente as roupas e os desejos de Betina estão coloridos, o que suscita a ideia dela ser o centro da atenção de tudo e todos (talvez pelo ato de ser a menor, a caçula da casa) e ter seus caprichos sempre atendidos. Não apresenta em seu texto visual apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, como também não explora a violência e/ou da morte de forma acrítica. No que se refere ao indicado para avaliação, a obra apresenta correspondência entre o texto apresentado e a categoria (Pré-Escola), tema (Outros temas - consumismo infantil) e gênero literário declarados no ato da inscrição (Livro de imagens). A obra está	

adequadamente indicada à categoria (faixa etária) do público a que se destina (Pré-escola), todavia, pode ser explorada por diversas outras faixas etárias em virtude das temáticas abordadas e reflexões feitas (consumismo infantil e relação familiar com filhos mais novos). Embora não seja obrigatório para obras em avaliação para a Educação Infantil, categorias 1, 2 e 3, há no material apresentação da autora Andréia Vieira (p. 57) e da obra (p. 57 e contracapa).

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não foi disponibilizado Material de Apoio ao Professor para avaliação.	

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não foi disponibilizado Material de Apoio ao Professor para avaliação.	

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não foi disponibilizado Material de Apoio ao Professor para avaliação.	

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não foi disponibilizado Tutorial/vídeo-aula para avaliação.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A narrativa visual Betina, quero-quero, elaborada por Andreia Vieira, é composta predominantemente por imagens e apresenta qualidade estética e literária, contribuindo para a formação do leitor. O texto visual (da p. 1 a 58) explora recursos que favorecem a compreensão das nuances da narrativa, levando o leitor a completar a reflexão sugerida e criar outras a partir do uso de poucas cores - branco, preto, vermelho e cinza - que garantem uma tematização e um foco em ações, com vistas à experiência estética e literária em todos os momentos na narrativa. O uso dessas cores e proposições imagéticas que levam o leitor a uma viagem entre mundos e pensamentos, sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário. Cabe destacar que, na narrativa, somente as roupas e os desejos de Betina estão coloridos, o que suscita a ideia dela ser o centro da atenção de tudo e todos (talvez pelo fato de ser a menor, a caçula da casa) e ter seus caprichos sempre atendidos. Assim que o objeto não era mais o desejo de Betina e este não tinha mais importância a ela, não se apresenta mais com cores, como os brinquedos que ganhou de aniversário - enquanto ela os desejava (p. 20, 21, 22 e 23) tinham cores e quando ela já não desprendia atenção a eles, saíam do seu interesse e perdiam as cores - a graça - para ela (p. 40 e 42). Sobre o uso das cores, também é importante citar a cor cinza que surge como pano de fundo no seu quarto; antes (p. 23) era repleto de brinquedos com cores; quando ela está como os novos objetos que pegou da família apenas esses objetos estão com cores e todos os demais brinquedos amontoadas já estão acinzentados (p. 40); quando ela está só no quarto a pensar tudo fica cinza, sem graça (p. 43, 44, 45, 46 e 50); e, quando ela liberta o pássaro quero-quero, o cinza desaparece (p. 51). Assim, a	

narrativa visual contribui para a consolidação e ampliação do repertório imagético do leitor como também favorece a imaginação e a elaboração por parte do leitor de um textual verbal, pois permite que hipóteses de narrativa e de falas sejam tecidas. Cabe destacar que não foram encontradas nas imagens apresentadas apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, como também não explora a violência e/ou a morte de forma acrítica.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Não se aplica

O livro não apresentou Material de Apoio ao Professor.

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 14:06